CONSUMO INDISCRIMINADO DE FÁRMACOS POR AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL

Gabriel Camargo Aparício[1], Guilherme Rempel Picanço[1], Gustavo Flor Barbosa[1], Juliana Ferraz Amin[1], Kamila Brandão Porto[1], Felipe Colombelli Pacca[1], Norma Barbosa Novaes Marques[1], Andrea Regina Lopes Cunha[1], Thiago Buzon Borrasca[1], Flavio Quessada[1], Thiago Scremin Boscolo Pereira[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Esse projeto tem por finalidade atingir a compressão sobre os diversos coeficientes envolvidos na disseminação da automedicação, sejam eles econômicos, políticos, sociais ou culturais. Esses fatores contribuem para a disseminação e difusão da prática na sociedade, tornando-se um problema de saúde pública, ou seja, quanto maior o uso e o contato do usuário leigo com a variedade de medicamentos, maior a demanda do mesmo e sua disponibilidade no mercado. A automedicação é, hoje, uma das práticas mais comum entre os brasileiros, que utilizam fármacos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para o tratamento de doenças cujos sintomas são "diagnosticados" pelo próprio usuário, sem a avaliação prévia de um médico. Esse hábito está enraizado nos lares e consequentemente transcorre como uma tradição familiar. Dores de cabeça, desconforto muscular, infecção respiratória, viroses e mal-estar estomacal, são os principais motivos que vêm sustentando a naturalidade da autossuficiência medicamentosa.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação, medicamento, prescrição médica.

REFERÊNCIAS:

1. ARRAIS, P.S.D. et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. Rev.
2. Saúde Pública, São Paulo, v. 50 (supl. 2), p. 1-11, 2016.
3. BARBOSA, M.F. A relação da automedicação com a farmácia domiciliar: uma revisão de literatura. Governador Mangabeira, Ba, 2017.
4. BISPO, Naiara Santos *et al*. **AUTOMEDICAÇÃO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?** 2017. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade Salvador - Campus Costa Azul, Salvador, 2017.

5. ICTQ, Instituto de pesquisa e pós-graduação para o mercado farmacêutico. PESQUISA – AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL (2018). 2018. Disponível em: https://www.ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018. Acesso em: 08 jun. 2021.

6. MATOS, Januária Fonseca et al . Prevalência, perfil e fatores associados à automedicação em adolescentes e servidores de uma escola pública profissionalizante. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 26, n. 1, p. 76-83, Mar. 2018 .

7. RIGOTTO, G. C. et al. A bula de medicamentos: A importância da leitura das bulas. Rev. Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Rondônia, v. 7, n. 1, p. 16 – 27, jan./jun. 2016.